

PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA – 2024/1

CÓDIGO: **IH 1517**

NOME DA DISCIPLINA: **Teoria Política**

CRÉDITOS: **3**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: **Leonardo Belinelli e Priscila Delgado de Carvalho**

CATEGORIA:

ObrigMestr FundMestr ObrigDout FundDout

Específica da Linha _____

Laboratório de Pesquisa da Linha _____

OBJETIVOS:

Apresentar aos estudantes os principais temas, debates e correntes da teoria política moderna e contemporânea.

EMENTA:

Política; teoria política; poder, dominação, legitimidade; Estado, marxismo; neoinstitucionalismo; democracia antiga; democracia moderna; democracia elitista; democracia pluralista; democracia participativa democracia deliberativa; participação; representação; sociedade civil; ação coletiva; protestos; movimentos sociais; crise da democracia; neoliberalismo; populismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1.O que é política? O que é teoria política?

PODER

2. Poder, dominação e legitimidade

3. Duas versões comunicativas de poder

4. Deslocando o Estado e ampliando a análise do poder: Foucault e o feminismo

ESTADO

5. Do Renascimento ao Absolutismo: o Estado entre a palavra e a coisa

6. O marxismo e o Estado

7. O Estado segundo o neoinstitucionalismo

DEMOCRACIA

8. A democracia antiga e a democracia moderna
9. A democracia elitista e a democracia pluralista
10. Participação e deliberação na teoria democrática
11. Representação, metamorfoses e prenúncios de crise

SOCIEDADE CIVIL E MOVIMENTOS SOCIAIS

12. Definições de sociedade civil e seu papel na construção democrática na América Latina
13. Ação coletiva, protestos e movimentos: identidade e estratégia

CRISE DA DEMOCRACIA

14. Desafios à democracia: neoliberalismo e populismo
15. Agendas de pesquisa e fronteiras da teoria

METODOLOGIA DAS AULAS: Aulas expositivas e seminários, seguidos de debate

FORMA DE AVALIAÇÃO:

- 30% - Entrega de ensaio curto articulando pelo menos dois textos da disciplina, em tema de interesse (1 ou 2)
- 10%- Resumo do trabalho final – 10 linhas
- 60% - Trabalho final. Texto até 10 páginas com referências.

CALENDÁRIO DE AULAS:

Aula 1 – 06/03	Aula 8 – 24/04	Aula 15 – 19/06
Aula 2 – 13/03	Aula 9 – 08/05	
Aula 3 – 20/03	Aula 10 – 15/05	
Aula 4 – 27/03	Aula 11 – 22/05	
Aula 5 – 03/04	Aula 12 – 29/05	
Aula 6 – 10/04	Aula 13 – 05/06	
Aula 7 – 17/04	Aula 14 – 12/06	

BIBLIOGRAFIA:

Aula 1 – O que é política? O que é teoria política?

1. BOBBIO, Norberto. Das possíveis relações entre filosofia política e ciência política. In: ____ *Teoria geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos* (organização de Michelangelo Bovero). Rio de Janeiro: Elsevier, 2000. Pp. 67-78.
2. MOUFFE, Chantal. *Sobre o político*. São Paulo: Martins Fontes, 2015. Cap 1. A política e o político.

Leituras complementares:

KRITSCH, Raquel; VENTURA, Raissa W. Teoria política contemporânea, pluralidade e pluralismo: um debate. *Lua Nova*, São Paulo, n. 102, p. 15-55, Dec. 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452017000300015&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Feb. 2020.
<https://doi.org/10.1590/0102-015055/102>.

BALL, Terence. Aonde vai a Teoria Política? *Rev. Sociol. Polít.*, Curitiba, 23, p. 9-22, nov. 2004.

WOLIN, Sheldon. La teoria política como vocación. *Foro Interno*, 2011, 11, 193-234.

SCHMITTER, Philippe C. "Politics as a Science aka Politology". Disponível em: <https://www.eui.eu/Documents/DepartmentsCentres/SPS/Profiles/Schmitter/Politics-as-a-science.pdf>. Acesso em: 20/07/2018 p.1-10.

PODER

Aula 2 – Poder, dominação e legitimidade

WEBER, Max. *Economia e sociedade* (vol.1). Brasília: UnB, 2009. Capítulo 1.

WEBER, Max. A política como vocação. In: WEBER, Max. *Ciência e política: duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 1997.

Leituras complementares:

BOBBIO, Norberto. Max Weber, o poder e os clássicos. In: ____ *Teoria geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos* (organização de Michelangelo Bovero). Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

COHN, Gabriel. Max Weber: muito além do Estado nacional. In: ALMEIDA, Jorge de; BADER, Wolfgang (orgs.). *Pensamento alemão no século XX*. São Paulo: Cosac Naify,

2009.

WARREN, Mark. Max Weber's Nietzschean conception of power. *History of the Human Sciences*, v.5, n.3, 1992. p.19-37.

PERISSINOTO, Renato. Poder: imposição ou consenso ilusório? Por um retorno a Max Weber. In: NOBRE, R. F. (Org.). *O poder no pensamento social*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

Aula 3 - Duas versões comunicativas de poder

ARENDT, Hannah. Da violência. In: ARENDT, Hannah. *Crises da república*. São Paulo: Perspectiva, 2013.

HABERMAS, Jürgen. O conceito de poder em Hannah Arendt. In: FREITAG, Bárbara; ROUANET, Sérgio Paulo (orgs.). *Habermas (Grandes Cientistas Sociais)*. São Paulo: Ática, 2001.

(Para um texto sem problemas de tradução: HABERMAS, Jürgen. Hannah Arendt's Communications Concept of Power. *Social Research*. Vol. 44 No. 1 (Spring 1977).

Leituras complementares:

ALLEN, Amy. The Unforced Force of the Better Argument: Reason and Power in Habermas Political Theory. *Constellations*, 19, no. 3: 353–68, 2012.

PERISSINOTTO, Renato. Hannah Arendt, poder e a crítica da "tradição". *Lua Nova*, n. 61, pp. 115-138, 2004.

PARSONS, Talcott. Review: The Distribution of Power in American Society Reviewed Work(s): The Power Elite. by C. Wright Mills. *World Politics*, Vol. 10, No. 1 (Oct., 1957), pp. 123-143. Stable URL: <http://www.jstor.org/stable/2009229>

LUKES, Steven. *Power: a radical view*. 2nd Edition. New York: Palgrave Macmillan, 2005. [A 1ª edição tem tradução para o português na biblioteca mas a segunda tem novos capítulos]

BACHRACH, P.; BARATZ, M. S. Duas faces do poder. *Revista de Sociologia e Política*, v. 19, n. 40, p. 149–157, out. 2011.

Aula 4 - Deslocando o Estado e ampliando a análise do poder: Foucault e o feminismo

FOUCAULT, Michel. Soberania e disciplina. In: _____. *Microfísica do poder*. São Paulo:

Graal, 2010.

COLLINS, Patricia Hill. *Pensamento Feminista Negro*. São Paulo: Boitempo, 2019.

Leituras complementares:

MIGUEL, Luis Felipe; BIROLI, Flávia (orgs.). *Teoria política feminista: textos centrais*. Vinhedo: Horizonte, 2013. (especialmente os capítulos de Carole Pateman e Jean B. Elshstain, além da introdução dos organizadores,).

HABERMAS, Jürgen. As aporias de uma teoria do poder. In: HABERMAS, Jürgen. *O discurso filosófico da Modernidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MACHADO, Roberto. Introdução: por uma genealogia do poder. In: FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. São Paulo: Graal, 2006.

ESTADO

Aula 5 – Do Renascimento ao Absolutismo: o Estado entre a palavra e a coisa

FLORENZANO, Modesto. Sobre as origens e o desenvolvimento do Estado moderno no Ocidente. *Lua Nova*, n.71, 2007.

SKINNER, Quentin. *El nacimiento del Estado*. Buenos Aires: Gorla, 2003.

Leituras complementares:

ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado absolutista*. São Paulo: Unesp, 2016. (Parte 1, capítulos 1 e 2; Conclusões)

CHABOD, Federico. Existe um Estado del Renacimiento? In: _____. *Escritos sobre el Renacimiento*. México D.F: Fondo de Cultura Económica, 1990.

HOBBS, Thomas. *Leviatã ou matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil*. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Segunda parte – Do Estado)

MAQUIAVEL, Nicolau. *O príncipe*. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

Aula 6 – O marxismo e o Estado

JESSOP, Bob. *The Capitalist State*. Oxford: Basil Blackwell, 1982.

MILIBAND, Ralph. *O Estado na sociedade capitalista*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1972

POULANTZAS, Nicos. *Poder político e classes sociais do Estado capitalista*. Campinas:

Unicamp, 2021.

Leituras complementares:

BARROW, C. W. "The Miliband-Poulantzas Debate: na intellectual history". In: ARANOWITZ, Staley Aronowitz and BRATSIK, Peter (Org.). *Paradigm lost: State theory reconsidered*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2002.

BOBBIO, Norberto et al. *O marxismo e o Estado*. Rio de Janeiro: Graal, Graal, 1979.

CODATO, Adriano; PERISSINOTO, Renato. O Estado como instituição. Uma leitura das obras históricas de Marx. *Crítica Marxista*, São Paulo, v.1, n. 13, 2001, p. 9-28.

MARX, Karl. *O dezoito brumário de Louis Bonaparte*. São Paulo: Boitempo, 2018.

Aula 7 – O Estado segundo o neoinstitucionalismo

SKOCPOL, Theda. Bringing the State Back In: Strategies of Analysis in Current Research. In: EVANS, Peter B.; RUESCHEMEYER, Dietrich.; SKOCPOL, Theda. *Bringing the state back in*. Cambridge: Cambridge University Press, 1985, pp.3-37.

[Para uma versão em espanhol: SKOCPOL, Theda. El Estado regresa al primer plano: estrategias de análisis en la investigación actual. *Zona Abierta*, n. 50, 1989. pp. 169-202.

Leituras complementares:

TILLY, Charles Reflections on the history of european state-making. In: TILLY, Charles (ed). *The Formation of National States in Western Europe*. Princeton: Princeton University, 1975, pp.3-83.

HAY, C.; LISTER, M. Introduction: Theories of the State. In: HAY, C.; LISTER, M.; MARSH, D. (edits.). *The State – theories and issues*. New York: Palgrave Macmillan, 2006.

DEMOCRACIA

Aula 8 – A democracia antiga e a democracia moderna

DUNN, John. *A história da democracia: um ensaio sobre a libertação do povo*. São Paulo: Unifesp, 2016. (capítulos 1 e 2)

ROSANVALLON, Pierre. A história da palavra democracia na época moderna. *Perspectivas*, São Paulo, 19: 113-129, 1196. Disponível em:

Leituras complementares:

BOBBIO, Norberto. A democracia dos modernos comparada com a dos antigos (e com a das gerações futuras). In: SANTILLÁN, José Fernández (org). *Norberto Bobbio: o filósofo e a política* (antologia). Rio de Janeiro: Contraponto, 2003.

MADISON, James; HAMILTON, Alexander; JAY, John. *Os artigos federalistas* (1787 – 1788). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993. (Artigo X)

TOCQUEVILLE, Alexis. Introdução. In: _____. *A democracia na América* (livro 1 – Leis e costumes). São Paulo: Martins Fontes, 2005.

VERNANT, Jean Pierre. *Los orígenes del pensamiento griego*. Barcelona: Paidós, 1992.

Aula 09 – A democracia elitista e a democracia pluralista

SCHUMPETER, Joseph A. *Capitalismo, socialismo e democracia*. São Paulo: Unesp, 2017 (parte IV).

DAHL, Robert. *Poliarquia: participação e oposição*. São Paulo: Edusp, 1997.

Leituras complementares:

LESSA, Renato. As razões da “Poliarquia”. *Folha de São Paulo*, 8 de novembro de 1997. Disponível em:
https://www1.folha.uol.com.br/fsp/1997/11/08/caderno_especial/20.html

LIMONGI, Fernando. Prefácio. In: DAHL, Robert. *Poliarquia: participação e oposição*. São Paulo: Edusp, 1997.

PRZEWORSKI, Adam. *Democracy and the Limits of Self-Government*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010, pp.1-4.3

>> Momento para discutir trabalhos finais. Entrega de resumos.

Aula 10 – Participação e deliberação na teoria democrática

DRYZEK, John. *Deliberative democracy and beyond: liberals, critics, contestations*. Great Britain: Oxford University Press, 2002. Cap 1 e 7

YOUNG, I. M. *Inclusion and Democracy*. 1. ed. [s.l.] Oxford University Press Oxford, 2002.

Leituras complementares:

PATEMAN, Carole. *Participação e teoria democrática*. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

(Cap.1)

MARQUES, Ângela Cristina Salgueiro (Org.). *A deliberação pública e suas dimensões sociais, políticas e comunicativas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

HABERMAS, Jürgen. "Concluding comments on empirical approaches to deliberative politics". *Acta Politica*, n. 40, pp. 384-92, 2005.

PARKINSON, John; MANSBRIDGE, Jane. *Deliberative Systems: Deliberative Democracy at the Large Scale*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

Aula 11 - Representação, metamorfoses e prenúncios de crise

MANIN, Bernard. Metamorfoses do governo representativo. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. São Paulo. n. 29, p. 5-34, 1995.

URBINATI, Nadia. O que torna a representação democrática?. *Lua Nova*. São Paulo, 2006, n.67, pp.191-228. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-64452006000200007>

ALMEIDA, Debora Rezende de. Representação como processo: a relação Estado/sociedade na teoria política contemporânea. *Rev. Sociol. Polit.*, Curitiba, v. 22, n. 50, p. 175-199, June 2014 . <https://doi.org/10.1590/1678-987314225011>.

Leituras complementares:

LANDERMORRE, Helène. A democracia representativa é realmente democrática? Entrevista com Bernard Manin e Nadia Urbinati. *Dois pontos* (UFSCar), Curitiba, São Carlos, volume 13, número 2, p. 143-156, outubro de 2016.

MANIN, Bernard. O princípio da distinção. *Revista Brasileira de Ciência Política*, Brasília, (4), 187-226.

URBINATI, Nadia. Da democracia dos partidos ao plebiscito da audiente. *Lua Nova*, São Paulo, n.89, 2003.

SOCIEDADE CIVIL E MOVIMENTOS SOCIAIS

Aula 12 - Definições de sociedade civil e seu papel na construção democrática na América Latina

COHEN, Jean L.. Sociedade civil e globalização: repensando categorias. *Dados*, Rio de Janeiro, v. 46, n. 3, p. 419-459, 2003. Esp. Primeira parte sobre definição sociedade civil.

DAGNINO, E.; OLVERA, A. J.; ALDO PANFICHI. *A disputa pela construção democrática*

na América Latina. Campinas e São Paulo: Unicamp e Paz e Terra, 2006. (Texto Dagnino – Cap 1.)

ARMONY, Ariel. *The Dubious Link: Civic Engagement and Democratization*. Stanford University Press, 2004

Leituras complementares:

CHAMBERS, Simone; KOPSTEIN, Jeffrey. Bad Civil Society. *Political Theory*. Vol. 29, No. 6 (Dec., 2001), pp. 837-865.

Aula 13 – Ação coletiva, protestos e movimentos: identidade e estratégia

TILLY, Charles. Movimentos sociais como política. *Revista Brasileira de Ciência Política*, Brasília, nº 3. janeiro-julho de 2010, pp. 133-160.

ALVAREZ, Sonia; ESCOBAR, Arturo. *The making of Social movements in Latin America*. Londres: Routledge, 1992. Introdução.

Leituras complementares:

MELUCCI, Alberto. Um objetivo para os movimentos sociais?. *Lua Nova*, São Paulo, n. 17, p. 49-66, June 1989

COHEN, Jean L. Strategy or Identity: New Theoretical Paradigms and Contemporary Social Movements. *Social Research*, Vol. 52, No. 4, Social Movements (WINTER 1985), pp. 663-716

ZALD, Mayer N. e MCCARTHY, John. Resource Mobilization and Social Movements: A Partial Theory. *American Journal of Sociology*. Vol.82, No.6 (May, 1977), pp. 1212-1241

MCADAM, D.; TARROW, S.; TILLY, C. *Dynamics of Contention*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. *Lua Nova*. São Paulo, 2009, n.76, pp.49-86.

CRISE DA DEMOCRACIA

Aula 14 – Desafios à democracia: neoliberalismo e populismo

BROWN, Wendy. *Nas ruínas do neoliberalismo: a ascensão da política antidemocrática no ocidente*. São Paulo: Politeia, 2019.

LEVITSKY, Steven, e ZIBLATT, Daniel. *Como as democracias morrem*. Rio de Janeiro:

Zahar., 2018. Cap.1

Leituras complementares:

URBINATI, Nadia. *Me the People: How Populism Transforms Democracy*. Cambridge: Harvard University Press, 2019. Cap 1 e 3.

CASSIMIRO, Paulo Henrique P. Os usos do conceito de populismo no debate contemporâneo e suas implicações sobre a interpretação da democracia. *Rev Bras Ciênc Polítca*, Brasília, 2021;(35):e242084.

RUNCIMAN, David. *Como a democracia chega ao fim*. São Paulo: Todavia, 2018.

MOUNK. Yasha. *O povo contra a democracia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

PRZEWORSKI, Adam. *Crises da democracia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2019.

Aula 15 –Agendas de pesquisa e fronteiras da teoria

MOL, Annemarie. Ontological Politics. A Word and Some Questions. *The Sociological Review*, Volume 47, Issue 1_suppl

LATOUR, Bruno. *Jamais formos modernos*. São Paulo: Editora 34, 2019